

Abertura da reunião: dez horas e seis minutos quando, no uso de competências próprias, o presidente da câmara municipal de Armamar, deu início à reunião desse órgão, dirigindo os trabalhos. -----

Data: 10 de janeiro de 2020 -----

Local: Gabinete do Presidente da Câmara Municipal -----

A reunião iniciou-se com a presença de: -----

Presidente: João Paulo Soares Carvalho Pereira da Fonseca

Vereadores: António Manuel Almeida Rego da Silva

Cláudia Isabel Gomes de Jesus Damião

Jorge Augusto Fernandes Rodrigues

Luciano Teixeira Gomes

Secretário: Chefe da Divisão Municipal de Administração e Desenvolvimento Social,
António José da Silva Fernandes

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O presidente João Paulo Fonseca disponibilizou o resumo diário de tesouraria n.º 06 de 09 de janeiro de 2020, a relação dos compromissos, pagamentos e modificações ao orçamento – alterações, gerados entre 30 de dezembro a 06 de janeiro. -----

Presidente João Paulo Fonseca cumprimentou a mesa e deu conhecimento que ontem teve reunião, com a empresa responsável pela exploração mineira de Santo Adrião, informou que a empresa dispõe de todas as licenças necessárias para avançarem para a exploração experimental, que será pelo prazo de meio ano e terá início no dia 15 de janeiro. Referiu que tudo aquilo que for retirado da mina é transportado para a pedreira de Fontelo onde será feita a lavagem do minério e depois os resíduos que não forem aproveitados servirão para fazer o enchimento das escombrelas, na pedreira de Fontelo, para voltar a ter ali o coberto vegetal, porque a pedreira como está hoje, é considerada

uma dissonância dentro do Alto Douro Vinhateiro. Portanto tem parecer favorável de todas as entidades envolvidas, inclusive, da Agência Portuguesa do Ambiente que é aquela que coloca mais reservas a este tipo de exploração, e a partir do dia 15 de janeiro, terão então esta fase de exploração experimental para perceberem quer a pureza quer a quantidade de minério que possam retirar dali, para depois passarem para uma segunda fase. -----

Vereador Luciano Gomes perguntou qual o tipo de minério que eles têm como objetivo de retirar da exploração mineira de Santo Adrião. -----

Presidente João Paulo Fonseca disse que o que eles vão tirar dali é essencialmente o tungstênio. Informou que já andaram a fazer sondagens durante 4 anos e que depois tiverem de tratar do licenciamento da exploração experimental, que lhe foi agora concedido e agora vão perceber se há mineiro suficiente para passar a exploração definitiva. -----

Vereador Jorge Rodrigues perguntou qual o nome do minério. -----

Presidente João Paulo Fonseca, responde que o nome do minério é tungstênio e diz que segundo o que eles o informaram, ontem, só neste período experimental de 6 meses o investimento previsto é de dois milhões de euros e espera que se possa passar para uma exploração definitiva e que possa criar postos de trabalho. Informou que já foi assinado o contrato dos resíduos e enviado para a empresa. Disse ainda que em relação à lavagem do minério, eles retiram uma pequena percentagem que é aproveitada o que não for fica depositado na Pedreira de Fontelo para fazer o tal enchimento das escombrelas, na Pedreira de Fontelo, para depois levar um coberto vegetal para minimizar o impacto das escombrelas de Fontelo. Foi colocado este assunto, da exploração mineira, a todas as entidades que superentendem esta matéria no país e também não tem dúvidas que essas autoridades não autorizavam, o que quer que fosse, senão tivesse tudo devidamente em condições. -----

Vereador Luciano Gomes mostrou-se preocupado pois conhece o que acontece outras minas, em que os resíduos são muitos e que depois não se dá lá mais nada. -----

Presidente João Paulo Fonseca, diz que por isso é que eles exigiram que em termos de lavagem, ela, pudesse ser feita na pedreira de Fontelo para fazerem o depósito minério, porque lá baixo era impossível, pois ficavam os tais escombros a céu aberto e que é isso que eles não querem. -----

Deu conhecimento que o cilindro que foi adquirido pela Câmara Municipal, já foi entregue nos armazéns, esta semana. -----

Felicitou a Banda de Música de Armamar, pelo concerto, dado, de Fim de Ano, na Igreja Matriz de Armamar, achou que nos brindaram com um espetáculo num nível já muito elevado e também reconheceu aqui o trabalho que está a ser feito. -----

Em relação ao procedimento da requalificação dos Jardim da Imaculada Conceição, como já tinha referido na reunião anterior, foi anulado porque nenhum dos concorrentes reuniu as condições, para ser adjudicado, referindo ainda que já deu indicação para ser lançado novamente a concurso e espera que desta vez a obra possa ser adjudicada para ser executada. -----

Vereador Jorge Rodrigues, quis saber à qual empresa foi comprada o cilindro. -----

Presidente João Paulo Fonseca disse que foi á empresa Zé Pinto, Lda. -----

Vereador Jorge Rodrigues, procurou saber, se foi à mesma empresa, a quem já tinha alugado o cilindro anterior e qual o custo. -----

Presidente João Paulo Fonseca disse que sim, foi a mesma empresa, a quem tinham alugado o cilindro anterior, e que o valor foi de dois mil duzentos e tal euros, por dois anos. -----

Vereador Jorge Rodrigues, perguntou quanto custou o cilindro. -----

Presidente João Paulo Fonseca, respondeu que custou 15.280.00 euros mais IVA. -----

Vereador Jorge Rodrigues abordou sobre uma obra que foi feita em São Cosmado no valor de 9.540 euros, para o alargamento do Gaio, e achou que não houve de facto nenhum alargamento. -----

Presidente João Paulo Fonseca, afirmou que o alargamento está a seguir ao armazém do Sr. Francisco Rede e que foi feito um muro de suporte. -----

Vereador Jorge Rodrigues pergunta se o muro foi totalmente suportado pela Câmara Municipal. -----

Presidente João Paulo Fonseca referiu que o valor foi suportado pela Câmara Municipal, à exceção “da ponta que tem uma rampa que desce para um particular, e que aqui, este suportou os custos, o que suporta o caminho fomos nós”. -----

Vereador Jorge Rodrigues achou que foi muito caro este muro. -----

Presidente João Paulo Fonseca refere que é o que está na informação técnica, e que não é ele que fixa os valores. -----

Vereador Jorge Rodrigues diz que lhe chamaram a atenção acerca dessa obra, e que em termos gerais não irá beneficiar ninguém em São Cosmado, que não trará vantagem nenhuma à população e são gastos de nove mil e tal euros. -----

Presidente João Paulo Fonseca, em relação a essa obra foi decidido perante mim e pelo senhor presidente de Junta de Freguesia, com os benefícios que trará para o alargamento da rua. -----

Vereador Jorge Rodrigues afirmou que com a obra não alarga a rua. -----

Presidente João Paulo Fonseca acabou por dizer que alarga a rua e que ainda cria um espaço para os carros estacionarem, afirmando que estava em causa a circulação de veículos. -----

Vereador Jorge Rodrigues, diz que não é contra as obras, mas acha que há outras prioridades, diz que São Cosmado tem muitas mais necessidades. -----

Presidente João Paulo Fonseca, referiu que na obra o muro é de suporte à estrada e foi feito o alargamento para proporcionar, ali, mais estacionamento. Disse que há outras prioridades, mas que esta foi acertada entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. - Vereador Jorge Rodrigues, disse que na estrada principal, “ali em Contim há aquele problema daquele armazém na reta, porque acumula ali água parece que taparam o esgoto, no esgoto a água ali não escorre, na frente do armazém, se calhar é uma obra mais fácil”, acabou por dizer que é uma situação que prejudica as pessoas”. -----

Presidente João Paulo Fonseca esclareceu que a obra está feita e todos podem beneficiar e estacionar os automóveis, e concorda que há outras obras que também podem ser feitas. -----

Vereador Jorge Rodrigues, pergunta sobre os correios se abriam no dia 1. -----

Presidente João Paulo Fonseca, informou que os CTT têm todos os serviços, menos os serviços financeiros que ainda estamos em discussão, os CTT continuam a afirmar e se calhar com alguma razão, que, a ANACOM enquanto entidade reguladora é que tem que tomar essa decisão final. A parte financeira não esta concessionada no Serviço Universal Postal e por isso é que eles criaram o banco CTT, que tem a ver com a parte financeira. Os serviços, que estão na concessão do Serviço Nacional Postal, estão todos a funcionar. Vereador Jorge Rodrigues, pergunta, como estamos na altura de preparar o próximo ano de turismo o que é que estão a fazer, se há alguma novidade, como vai ser a participação da feira, se vai ser tudo igual. -----

Presidente João Paulo Fonseca informa que será marcada presença na participação na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, “nos mesmos moldes que estivemos no ano passado”, no modelo com CIMDOURO e o Turismo do Porto e Norte de Portugal. -----

Vereador Jorge Rodrigues, quis saber se há alguma novidade para Armamar, se há alguma atividade, nova, para este ano, e em relação às rotas se está alguma coisa feita. -----

Vereadora Cláudia Damião, começou por referir que estão a trabalhar nisso, vão reunir, no próximo dia 17 deste mês, com o Conselho Municipal de Turismo, para ser feito um planeamento para o ano todo. Disse que “há candidaturas em curso dos percursos pedestres e foi aprovado pelo menos fazermos um, na candidatura que já foi aprovada, da requalificação do interior da Adega do Museu da Mulher Duriense, e também foi apresentada outra candidatura com o município de Tabuaço”, que aguarda a resposta, do Turismo do Porto e Norte, por essa candidatura a GRI4. -----

Dentro das ações de 2020, “este ano é ano da recriação histórica, Feira da Maçã, festividades de São João, fins-de-semana gastronómicos que este ano queremos dar uma dinâmica diferente”, informou que vai ser realizada a reunião, no próximo dia 17 de janeiro, com o Conselho Municipal de Turismo para planeamento com os parceiros. ----

Vereador Jorge Rodriguês, referiu que estas pontes, aqui, continuam iguais, “a D. Manuel I e de Temilobos, caíram para lá umas pedras, não se colocaram ainda no lugar e estes postes que estão a suportar a entrada desta ponte, no mesmo local, e estes postes que estão a fazer de muros e a limpeza dos camiões que estão lá em baixo na estrada, isto é tão bonito, este percurso pedestre tão bonito para as pessoas aqui na vila”. -----

Vereador António Silva, disse que o problema daquele camião é que parece que está sob via judicial, refere que os outros foram retirados de imediato com a ajuda da retroescavadora da Câmara Municipal. -----

Vereador Jorge Rodrigues, perguntou sobre a rotunda de aldeias, que se fez ali aquela obra para que propósito, se foi feita em betão armado e continua tudo na mesma já lá vão um ano e meio, se é para fazer uma rotunda senão é para fazer, questionou o presidente de Junta de Freguesia que lhe disse que também não sabia bem. -----

Presidente João Paulo Fonseca, disse que em princípio será, e se tiver todos os elementos traz na próxima reunião de Câmara, para fazer uma intervenção total desde Fontelo ao limite do concelho em Contim em termos de pavimentação e nessa altura também intervir

ali em Aldeias, agora para não fazer ali investimentos e a seguir a fazer remendos em termos de tapete, portanto o que está previsto é nessa altura fazer a intervenção total também ali do cruzamento de Aldeias. -----

Vereador Jorge Rodrigues referiu que na estrada em Fontelo, está a acontecer com mais frequência, pois cada vez são utilizados camiões de maior dimensão, a estrada é muito mais movimentada e está a trazer constrangimentos graves. -----

Presidente João Paulo Fonseca, explica que “ali todos nós conhecemos qual é a alternativa, a alternativa de fundo é a variante de Fontelo, que tem projeto, que está orçamentada, que há seis anos anda nos planos e orçamentos das Infraestruturas de Portugal, onde eu tenho ido constantemente perceber se vão lançar a concurso ou não da obra, e aquilo que me vão dizendo é que sim, mas até hoje, agora se há ali outro tipo de alternativa de imediato como já se falou na alternativa de se por ali uns semáforos e eu penso que se pode fazer isso enquanto não tivermos uma solução definitiva, mesmo que este governo decida lançar a obra a concurso em 2020, temos ali sempre mais de dois anos para estar concluída, uma solução é uns semáforos que acendem durante 3 minutos depois passam uns e depois outros, realmente é constrangedor o que se passa ali, com o trânsito pesado é complicado”. -----

Vereador Luciano Gomes, achou estranho as atas de 23 de agosto e de 30 de dezembro estarem prontas e faltarem as que estão para trás. Questionou sobre a redação das atas pois em todas as reuniões tem falado nos CTT e nas atas não vê a sua intervenção, inclusivamente na última a de 30 de dezembro, “o senhor presidente dirigiu-se a mim com estas palavras: “quero informar o senhor vereador Luciano que no dia 1 de dezembro...” e na ata não está esta informação”, disse que o senhor presidente, na ata, está a explicar e não a dar resposta ao vereador Luciano Gomes. -----

Presidente João Paulo Fonseca, referiu que é preciso corrigir-se esta situação na ata de 30 de dezembro. -----

Vereador Luciano Gomes, disse que um senhor no Vacalar lhe falou que tem lá uma casa que pode ser prejudicada, por causa de uma casa do vizinho que ameaça ruir, diz que essa casa foi dada à Câmara Municipal, a casa é da família do senhor Quim Ferreira. -----

Presidente João Paulo Fonseca, começou por dizer que esse assunto foi tratado à 15 dias, recebeu o relatório, dessa casa, do comandante dos Bombeiros e da G.N.R. Disse que “isto já foi à mais de meio ano, que foi identificada, e que já foi lá a fiscalização, fizeram o relatório, a casa tem alguns riscos de ruir, a casa confronta com duas ruas, há ali risco de pessoas e bens, o facto de ruir pode causar danos na casa vizinha do senhor Albino, na altura foi notificado o senhor Quim Ferreira que era o único herdeiro que conhecíamos, localmente, e o senhor Quim Ferreira disse que doava a sua parte da casa, mas teve que falar com outro herdeiro, depois foi-nos transmitido que o outro herdeiro não doava”. Assim foi-lhes dito que ou fazem as obras ou a demolição da casa, o certo é que vão deixando andar, o senhor Albino também já tinha falado sobre esta situação e nessa altura foi feito um pedido de verificação por parte das autoridades ao local, o relatório já está feito e foi encaminhado para o CODIS de Viseu, agora através da autoridade nacional de proteção civil que os herdeiros vão ser notificados, para ou proceder a obras de beneficiação ou proceder à demolição ou façam a doação, mas só “temos” interesse na doação da totalidade, porque aquilo é para demolir e criar ali um ou dois espaços de estacionamento no meio da povoação. -----

Vereador Luciano Gomes disse que Armamar Terra de Emoções não tem CTT como nos outros concelhos, não tem polidesportivo como os outros concelhos, não tem um auditório como os outros concelhos, não tem um campo de futebol como os outros concelhos, enquanto os outros concelhos têm campos de futebol relvados, Armamar entregou o campo de Futebol a outra entidade, disse não estar de acordo. -----

Vereador Luciano Gomes começou por dizer que iam nove caçadores para Morais e pergunta ao senhor Presidente se havia alguma hipótese de lhes emprestar uma carrinha

ou dar algum subsídio para irem praticar o desporto da caça, que é o único desporto que traz rendimento e visibilidade ao concelho. -----

Presidente João Paulo Fonseca, respondeu ao senhor vereador Luciano Gomes dizendo que se tivesse o Caça e Pesca devidamente constituído, e fosse uma associação que apresenta-se aqui os planos de atividades, e cumprisse aquilo que está definido no regulamento municipal de cedência de viaturas, salientou que esse tipo de pedido só acontece com as associações devidamente formalizadas, o clube de caça e pesca ainda não existe, como não cumpre as regras daquilo que é o regulamento de cedência de viaturas, assim não. -----

Vereadora Cláudia Damião, referiu relativamente à questão do turismo e ao planeamento que esta a ser feito para o ano de 2020, que ocorreu uma reunião esta semana no Turismo do Porto e Norte de Portugal na qual esteve presente, disse que um facto a registar é a forma como esta entidade está a projetar o trabalho que está a desenvolver e não só na estrutura regional mas também na relação com os municípios, tem uma estrutura mais escrutinada e que se calhar por isso se está a ver uma dinâmica e uma qualidade no trabalho muito boa, gostou de participar na reunião, percebeu que até se estão a munir de recursos humanos altamente qualificados para pensar o destino do Turismo do Porto e Norte de Portugal, da melhor forma possível, para desenvolverem o trabalho que todos ambicionam, nessa reunião foi então discutido o Plano Anual de Atividades nos vários segmentos do turismo: natureza, religioso, patrimonial, gastronómico, enoturismo, em todas as vertentes, o que é que a entidade tem projetado para o destino e depois concretamente o que cada um dos municípios é subsidiário nessa causa gostou muito de ver a abertura que eles têm para fazer um trabalho mais descentralizado, connosco, e virem mais vezes ao terreno até para nos apoiar, pretendem também darem uma nova dinâmica aquilo que é o funcionamento das Lojas Interativas de Turismo, que é preciso, e depois aproveitarmos todos, destes números que são altamente positivos, naquilo que

tem sido o desempenho do turismo na nossa região, portanto, e ao qual o Douro é o subdestino, voltou a referir que vão reunir, no próximo dia 17 de janeiro, com os “nossos” parceiros locais e transmitir-lhes as orientações dadas pelo Turismo do Porto e Norte de Portugal e localmente também ajustarmos às “nossas” iniciativas. -----

Informou que se está a preparar a candidatura ao ON.2, que tem a designação, Cultura para Todos, é um projeto ambicioso a dois anos, em que o município se vai propor candidatar e realizar algumas iniciativas de índole cultural que tenham a ver com trazer públicos para a cultura, que neste momento sejam mais desfavorecidos em termos de acesso, estão a trabalhar nas áreas do turismo, de museografia, do património, da música e do teatro, para ver se conseguem criar algumas dinâmicas locais para envolver mais armamarenses nas iniciativas culturais. O projeto ainda está a ser preparado, em velocidade cruzeiro, não há grande tempo, pois a candidatura termina já dia 17 de janeiro, acabou por dizer que esta a trabalhar juntamente com os colaboradores, para dar o melhor na candidatura, para que seja vencedora. -----

Vereador António Silva, abordou um assunto que já foi dito aqui que é o da estrada nacional 313, concorda com aquilo que aqui foi dito mas de uma forma conjunta “pois todos os que estamos aqui temos responsabilidade e até através daqueles que nos representam, agora o grupo parlamentar do CDS nacional, não tem representante distrital, com certeza não o pode fazer mas já o pode fazer no passado, e já que está em discussão no orçamento de estado e que vai ser aprovado, e parece que vai haver no final do ano, não sei bem se este é o termo técnico, também não interessa muito, interessa que nós entendamos, que vai haver super hábito parece que quinhentos e oitenta milhões de euros preveem o super hábito, e que os nossos representantes e que vieram ao nosso concelho todos sem exceção os que estamos aqui representados que efetivamente mostrem na Assembleia Municipal, porque, embora agora, o CDS não tenha representante distrital tenha lá os outros representantes, o PSD eu vou falar mais pelo

PSD não tenho nada a ver com os outros representantes também têm obrigações distritais é evidente o distrito é só um, não são aqui partes isoladas, que mostrem agora aquilo que valem, porque isto tem sido transversal aos governos onde os partidos por quem fomos eleitos têm representação, já lá estive no tempo do PSD em que foi aprovada em conjunto com o CDS foi aprovado a variante de Fontelo”. Disse ainda que o projeto se encontra na “gaveta” e que pode ser recuperado agora, “até entendia que não houvesse grandes verbas, mas agora parece que vai haver super hábito, pelo menos que executem as necessidades, não é pedir muito aquilo que estamos a pedir, que agora realmente mostrem o que valem, não é só na altura das eleições, que nós também somos culpados, cada um contribuiu para a votação dos outros, sei que agora andam mais preocupados com eleições internas, mas andam nestes “fait-divers” e depois esquecessem dos verdadeiros problemas do país”. Acha que está na hora de fazer alguma e “se calhar está na hora de movermos uma manifestação, fazer ruído, é claro que as manifestações têm alguma atitude mais agressiva, agressiva no bom sentido, não é com outro tipo de ações destruir isto ou aquilo, queimar isto ou aquilo não defendo isto, mas defendo manifestações pacíficas e fazer ruído e se for preciso, chamar a comunicação social”, até para alertar as diferenças em como os diversos territórios são tratados. Coloca-se, assim, disponível para dar apoio a uma manifestação. Refere que “na estrada nacional 313 a câmara municipal terá que fazer o que está ao seu alcance, porque atravessando o nosso território é da nossa responsabilidade, mas a totalidade da rota é partilhada com as Infraestruturas de Portugal e eles também na outra parte têm responsabilidade e acho que devemos fazer algum tipo de força para que de Contim até ao Sarzedo pelo menos, eu sei que é da Câmara Municipal de Moimenta da beira, e de Fontelo para baixo também sabemos que aquilo está uma miséria e também nos prejudica e colide com as nossas situações junto das Infraestruturas de Portugal, eu acho que o executivo em conjunto, devemos estar unidos a fazer força porque é do interesse de todos nós”. -----

Presidente João Paulo Fonseca, disse que concorda plenamente e se calhar devemos passar para algumas ações, em termos de comunicação social, trazer uns jornalistas da TVI, devemos denunciar esta situação que é de todo prejudicial, diz que “a estrada nacional 313 é responsabilidade do município da ponte de Fontelo até á ponte de Armamar, da ponte de Armamar deixa de ser fazer responsabilidade do município, a ponte de Armamar a de Temilobos é da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal, só a ponte até lá em cima ao Justo, depois deixa de ser e até Fontelo passa a ser responsabilidade municipal, da ponte de Fontelo para baixo passa a ser das Infraestruturas de Portugal”. -----

Vereador Jorge Rodrigues, em relação a esta situação diz que podem contar com ele e com o partido, diz ainda que há representantes da CDS na Assembleia da República para defenderem o projeto da variante. -----

Presidente João Paulo Fonseca, mais informa que há um projeto de execução devidamente orçamentado que está, no plano e orçamento das Infraestruturas de Portugal, das pequenas obras de proximidade, e que anda lá, há seis anos, e eles nunca lançaram a obra a concurso, o senhor presidente diz ter insistido, “tive várias reuniões, vindo de lá sempre com expectativa que desta vez é que é, mas, o que é certo, é que depois, não dão o passo em frente, pois eles é que têm de lançar a obra a concurso porque a obra é deles o projeto é deles está no Plano Nacional de obras de proximidade e que é uma obra importantíssima para o concelho, e que nos deve unir a todos”. -----

Respondeu ao Vereador Luciano Gomes, dizendo que a ata de 30 de dezembro, como foi uma reunião mais rápida, foi mais fácil de fazer, foi por isso que os serviços fizeram logo a ata. Referiu que o que não pode acontecer, “é ainda estarmos a aprovar atas de agosto, passado cinco meses das reuniões, porque depois nós próprios temos dificuldade em ter a certeza daquilo que foram as nossas intervenções, e os serviços já sabem que tem que

corrigir isto e pôr as atas em dia o mais depressa possível, que é para não andarmos aqui com atrasos que eu não justifico”. -----

Vereador Jorge Rodrigues, sobre o assunto das atas, disse que a Sónia que costuma fazer as atas e é um elemento fundamental aqui, para dar apoio, tanto nas reuniões de executivo, como nas sessões da Assembleia Municipal, mas também reparou que “ela é aqui “bombeira” do edifício, quando é preciso ir para a tesouraria, vai para a tesouraria, quando é preciso ela vai fazer tudo”, senso assim, acha que deviam distribuir melhor as tarefas e arranjar mais funcionários para dar apoio”. -----

Presidente João Paulo Fonseca, responde ao vereador Jorge Rodrigues dizendo que “a Sónia não é “bombeira” de serviço, a Sónia é tesoureira substituta e quando é preciso substituir na tesouraria substitui, ou noutras situações onde continua a fazer o trabalho dela normalmente, pode ser interrompida com outra frequência por causa do atendimento aos munícipes mas não deixa de fazer o trabalho dela”, e concorda que é preciso de uma vez por todas por as atas em dia, não há nada que justifique. -----

Vereador Jorge Rodrigues, perguntou pelo sistema informático que lê o som e redige o texto, se já foi comprado esse equipamento. -----

António Fernandes Chefe da DADS explicou que esteve cá o representante da empresa dos nossos serviços de cópia e impressão e que já foi feita uma apresentação aos serviços, da solução, que eles têm, ficaram de agendar uma reunião cá, disse que até possa ser em reunião de câmara para os senhores verem o sistema a funcionar. -----

Vereador António Silva, informou que relativamente à ata de 30 de dezembro, diz que foi o principal responsável por ter vindo, não é o responsável pela elaboração, mas por ter vindo a ata de dezembro, calculou o risco que isto poderia trazer, e disse-o à Sónia que “podíamos estar aqui a correr o risco de ser levantada esta questão, como foi, aqui, muito bem, pelos seus vereadores, mas já que a ata estava redigida disse à Sónia para mandar esta ata, acho que porque poder não ter apresentado e contribuir para o atraso, é

preferível apresenta-la, medi esse risco, não é critica nenhuma áquilo que os senhores vereadores fizeram, é um esclarecimento que lhes assiste, e é esta a justificação”. -----

Presidente João Paulo Fonseca, diz que se ninguém se opuser validam-se as atas. -----

PERIODO DA ORDEM DO DIA

Ata da reunião realizada em 23 de agosto de 2019 -----

Deliberação: Aprovada por maioria, com uma abstenção (a saber: Cláudia Damião). -----

Ata da reunião realizada em 30 de dezembro de 2019 -----

Deliberação: Aprovada por maioria, com uma abstenção (a saber: Cláudia Damião). -----

Domingos Fernandes – Pedido de Patrocínio Campeonato Portugal de Montanha de 2020 -----

Domingos Fernandes, por requerimento, cuja entrada teve o NIPG s/n, apresentou o calendário de provas para o ano de 2020 e solicita o patrocínio. -----

Presidente João Paulo Fonseca referiu que o Sr. Domingos Fernandes participa no Campeonato Portugal de Montanha e que tem sido apoiado ao longo destes anos financeiramente pela Câmara Municipal, mandou um pequeno dossiê e sugeriu, que se possa manter o subsídio do ano anterior. -----

Vereador Jorge Rodrigues, diz que em relação a este assunto, concorda que a Câmara Municipal deva apoiar todas as pessoas que promovem, que levam o nome de Armamar o mais longe, que façam uma boa representação do nosso concelho, achou muito bem que seja feito, mas também gostava de saber “quais os critérios, pois eles apresentam isto sem valores, antes costumavam vir os valores e eu gostava de saber quais são as regras que vocês estão a usar para decidir isso, devia haver um regulamento público. --Presidente João Paulo Fonseca, informa que não temos nenhum regulamento sobre esse tipo de situações, mas devemos regulamentar essa situação com alguns critérios de diferenciação, daquilo que não tem que ser tratado de uma forma igual, porque não tem. -----

Vereadora Cláudia Damião refere que desde que se lembra, será a terceira situação “assim particulares atletas, foram apoiados o senhor José Peixoto da Folgosa e o senhor Domingos Fernandes, portanto, agora aparece o Sérgio Rego, como o terceiro elemento. Vereador Jorge Rodrigues, refere que existem outras pessoas que deviam ser apoiadas pois também representam bem o concelho de Armamar. -----

Vereador António Silva, disse que estamos abertos para apoiar outros que possam solicitar apoio à Câmara Municipal, temos bons exemplos de atletas em Armamar, acha muito bem que se devam apoiar. -----

Vereadora Cláudia Damião mostrou-se disponível para apresentar uma proposta de regulamento, para atribuição de prémios, se assim o acharem. -----

Vereador Jorge Rodrigues concorda que se definam as regras para estes apoios e que quando subam ao pódio falem sobre Armamar. -----

Vereador Luciano Gomes disse que sempre que subam ao pódio merecem ser compensados, agora monetariamente ponho as minhas reticências, e que a Câmara Municipal devia apoiar com equipamento e este levar Armamar. -----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade, dar € 1.000 euros. -----

Sérgio Rego – Campeonato Nacional de Supermoto -----

Sérgio Rego, por requerimento, cuja entrada teve o NIPG s/n, apresentou o calendário de provas para o ano de 2020 e solicita o patrocínio. -----

Presidente João Paulo Fonseca, em relação ao Sérgio Rego diz que “podemos atribuir o subsídio definido por nós e colocar-lhes algumas condições, que seja para material promocional, que pode ser ele a mandar fazer e que o logotipo da Câmara Municipal seja colocado, por exemplo na parte da frente do fato, no capacete, ter algumas exigências para o apoio. -----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade, dar € 1.500 euros. -----

INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

----- Não houve presenças. -----

Conforme está disposto no n.º 4 do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi feita a leitura do texto das deliberações, submetendo-o a apreciação e votação sob a forma de minuta. -----

Deliberação: Aprovada, por unanimidade. -----

----- **Encerramento da reunião** -----

----- Não havendo mais nada a tratar, foi pelo presidente da câmara municipal encerrada a reunião às treze horas e trinta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

(João Paulo Soares Carvalho Pereira da Fonseca)

(António José da Silva Fernandes)